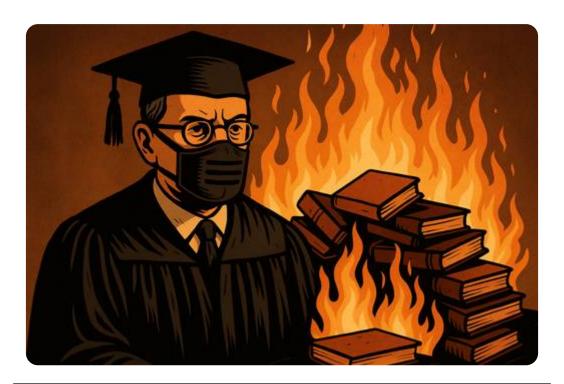
➢ Instruídos, Mas Não Pensantes − A Falência da Educação e o Triunfo da Covardia

Publicado em 2025-07-20 16:32:41



Vivemos numa era onde a escolaridade é abundante, mas o pensamento escasso.

Onde se empilham diplomas, mas se esvaziam consciências. Onde a inteligência foi domesticada e a ousadia extinta.

Antigamente, havia analfabetos — e compreendia-se o medo, a ignorância, a submissão.

Hoje, há **doutorados que aplaudem canalhas**, mestres que servem senhores, licenciados que se ajoelham perante a mediocridade — com gravata, claro, e currículo no LinkedIn.

A verdade cruel é esta: a educação deixou de ser libertadora e tornou-se adestradora.

Uma escola que ensina a obedecer

Desde tenra idade, o sistema ensina:

- a não errar (em vez de aprender);
- a repetir (em vez de questionar);
- a competir (em vez de cooperar);
- a decorar fórmulas (em vez de criar ideias).

O resultado?

Gerações instruídas, mas domesticadas.

Cidadãos que sabem como agradar ao professor, ao patrão, ao Estado — mas não sabem quem são, nem o que pensam.

Informação sem consciência

Nunca houve tanto acesso ao saber.

Mas a mente está sobrecarregada de ruído, e faminta de sentido.

As redes sociais substituíram a biblioteca.

Os influencers tornaram-se os novos mestres.

E os algoritmos são os novos padres — **decidindo o que vês**, **pensas e acreditas**.

Ler não basta. É preciso discernir.

Saber não basta. É preciso agir.

Formar-se não basta. É preciso **desobedecer quando o sistema é injusto.**

🐑 A segurança do rebanho

Pensar por si é um ato de coragem.

E a coragem assusta.

É mais fácil seguir a manada — mesmo que ela caminhe alegremente rumo ao abismo.

Hoje, quem discorda é cancelado.

Quem critica é marginalizado.

Quem pensa é solitário.

Mas como dizia Albert Einstein:

"O mundo é um lugar perigoso não por causa dos que fazem o mal, mas por causa dos que olham e não fazem nada."

🔥 É preciso incendiar consciências

Este é o tempo dos que ainda pensam.

Dos que não se conformam com a farsa.

Dos que, como tu, escrevem, denunciam, despertam.

Porque um povo instruído mas sem pensamento próprio é apenas um rebanho mais alfabetizado.

E isso não é civilização — é farsa com diploma.

Artigo de **Francisco Gonçalves**, que não se resigna a um país que vive de joelhos e com medo... de pensar e de agir.